


Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
 Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED
 Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac



**SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC
 (Projeto de extensão)**

Bem	Paço do Conselho
Tipo	Edificado
Localização	Rua Raulino Horn - Praça República Juliana - Centro
Município	Laguna
Coordenadas	-28.483160, -48.782759
Trajatória	<p>Erigido na atual Praça República Juliana, o Paço do Conselho, Casa de Câmara e Cadeia, foi construído como consequência da elevação do então povoado à Vila, em 1714.</p> <p>Não existem referências a respeito da época em que sua construção teve início, mas é provável que tenha sido quando da passagem do Ouvidor Pardinho pela Vila, em 1720. Apenas em 1747 é dada por concluída a primeira etapa da Casa da Câmara e Cadeia – a parte baixa, utilizada a partir de então como Cadeia. A Câmara da Vila, a Sala do Júri e de Audiências ocupavam o segundo piso, especulando-se que tenha sido construído no fim do século XVIII ou início do XIX.</p> <p>O prédio serviu à diferentes funções ao longo dos anos. Em 1839, de uma das janelas do segundo pavimento, foi proclamada a República Juliana e em 1893, durante a Revolução Federalista, o sobrado foi utilizado para aquartelamento das forças de Gumercindo Saraiva. Também foi sede do senado da Câmara de Laguna, da Cadeia Pública e da Guarda Municipal.</p> <p>Já no século XXI, foi ocupado por departamentos municipais, incluindo a biblioteca. Em 1956, como parte das comemorações que assinalaram o centenário da elevação de Laguna a Comarca, instalou-se ali o Museu Histórico Anita Garibaldi.</p> <p>Seu processo de tombamento foi iniciado em 1953 pelo SPHAN. O parecer histórico, de autoria de Carlos Drummond de Andrade, salienta o interesse em sua preservação em virtude do local ter sido palco de acontecimentos relacionados à Guerra dos Farrapos e à República Juliana, “fato [que] se destaca na crônica provincial e merece ser lembrado”.</p>
Descrição	<p>Trata-se de construção em sobrado do setecentos, erigida sobre o alinhamento da via pública e sobre os limites laterais do terreno, como era comum à época. Consta que seu alicerce e paredes foram erguidos com areia, pedras e cal, oriundo dos sambaquis, onde as conchas foram trituradas e misturadas com o barro</p> <p>Constitui-se de dois blocos construídos em épocas diferentes, sobre planta retangular, posicionada diagonalmente em relação à praça.</p> <p>Na fachada principal, à esquerda, no pavimento térreo do bloco maior, existem duas janelas gradeadas e uma em sistema de guilhotina, bem como uma porta com moldura em pedra. No piso superior, há quatro janelas, todas em sistema de guilhotina com acabamento superior arqueado. No bloco menor, o piso térreo conta com duas janelas gradeadas, enquanto o piso superior possui janelas com pequenas sacadas, com guarda-corpo em ferro. Na lateral deste bloco existe uma escada que termina em um vão em arco, o qual abrigada um sino de bronze utilizado para anunciar o início das audiências, a hora de</p>

	abertura e fechamento das casa de comércio e do recolhimento dos escravizados à casa de seus senhores.
Proteção	Bem tombado em nível federal (Processo n. 0492-T-53. Inscrição n. 301, Livro Histórico, fls. 50, de 5 de março de 1954).
Condições	
Observações	Atualmente é sede do Museu Anita Garibaldi.
Fotos (imagem)	
Fotos (créditos)	Foto por Giovanna Poscai (maio de 2016). IPHAN http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/397/ . Acesso em 19/9/2019.
Sistematização	Giovanna Poscai (UDESC), 18/08/2017.
Atualização	Ana Carolina de Macedo Buzzi (UDESC) - 18/9/2019.
Revisão	
Referências	<p>ABREU, L. C. J. 13 - Museu Histórico Anita Garibaldi: o primeiro museu de Laguna. Disponível em https://asmileumahistoriaslaguna.blogspot.com.br/2013/11/13-museu-historico-anita-garibaldi-o.html Acesso em 18 ago. 2017.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. SPHAN. Fundação Pró-Memória. Bens móveis e imóveis inscritos nos livros do Tombo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Brasília: SPHAN, 1982.</p> <p>JARAMILLO, Maria M. V. Entre Morros e a Lagoa: Laguna Cidade-Documento. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural). Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, 2016.</p> <p>MACAGI, Carlos Eduardo. Tombamentos federais em Laguna (SC): disparidades de representações no espaço urbano entre o IPHAN e administração municipal. Anais do XVII Encontro Estadual de História da ANPUH-SC. Joinville, 2018.</p> <p>SOUZA, Alcídio Mafra de. Guia de bens tombados - Santa Catarina. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1992.</p> <p>Sítio eletrônico: https://www.laguna.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/121978. Acesso em 18 de setembro de 2019.</p>